

# Dodô e Osmar agora em prata, no Tororó

FOTO ARQUIVO DO CB



Dodô, muito feliz.

Realmente depois de morto não tem graça nenhuma. E por isso, abrindo um precedente, a Câmara Municipal de Salvador, inaugura, nessa sexta-feira a praça Dodô e Osmar, no largo do Tororó. Uma homenagem, viva e merecida, em vida, para quem criou um dos maiores símbolos da nossa terra: O trio elétrico.

Osmar Álvares de Macedo, o Osmar, na oportunidade recebe, também, in loco, a Medalha Thomé de Souza. O de praxe para o batismo de lougradouros

é que seja uma homenagem póstuma porém, depois que colocaram o nome de Mandela na Liberdade foi decidido que poderia pôr o nome de Osmar. Queriam colocar só o nome de Dodô mas foi contra. Como disse Maria Bethânia não se separa Dodô de Osmar.

Conhecido pela invenção do "pau elétrico", Osmar é mestre na construção civil tendo realizado uma série de instrumentos e equipamentos da maior importância. Se o estado ganhou com suas invenções na área mecânica o que dizer desse povo que fez do trio elétrico seu bálsamo benéfico contra as pragas malignas? O mestre músico com ironia, diz que deveria receber do governo federal por essa anestesia que faz com que as pessoas sofram com resignação.

**O QUE DEUS ABENCOOU** — O incrível nessa história toda é que o trio elétrico foi criado exclusivamente para os dois tomarem birita no Carnaval. Coisas dos céus. Osmar não ficou conhecido pelo que lhe deu mais trabalho e dor de cabeça para inventar. A fama é resultado da mais pura farrã.

Talvez seja esse justamente o motivo de tanto sucesso. O que vale mais? Plataformas marítimas e demais equipamentos mecânicos ou o tal bálsamo que causa uma letargia inebriante de alegria e vibração? "Sem trio e futebol, só morrendo", afirma Osmar. Então deve ser mesmo por aí. Nada mais belo que um autor de obras sociais ser conhecido pela alegria que transmite. Coisa para deuses.

Feliz por está recebendo essa homenagem, Osmar, espera que a festa que acontece no largo do Tororó não tenha nenhuma coloração política. Na oportunidade pretende agradecer principalmente aos moradores do bairro que vão ter que conviver com ele a partir de agora. Este monumento vivo de nossa cultura garante que no próximo Carnaval terá mais uma vez a família Macedo, unida e reunida, preservando as tradições. É preciso agradecer mais.